

Após repouso sabático, novo balaio cheio de encantos

Raul Ellwanger está lançando o CD "Boa-Maré", em comemoração aos seus 35 anos de composições populares, completados a partir de sua primeira gravação (O Gaúcho, no Festival Sul-Brasileiro da Canção, em 1968). Com este trabalho, tem-se a oportunidade de registrar a trajetória de Raul Ellwanger e resgatar uma parte da memória musical viva do Rio Grande do Sul, em especial as canções dos anos 60 e do período de exílio.

"Boa-Maré" recupera canções criadas desde 1968 (*O Gaúcho, Rosinha*), e reflete a biografia musical do autor. Temas típicos do Sul (*Flor do Anáí, Sem-terra*), referências aos anos de exílio (*Barca Largada, Lejano Chile*), à sua Porto Alegre natal (*Rainha dos Navegantes*), ao Rio de Janeiro (*Arco-Íris da Lapa, Santa Tereza*), ao litoral de Santa Catarina (*Tem Tainha*), mesclam em arranjos muito criativos os tempos de bossa-nova, milonga, chacarera e balada.

Nesses 35 anos completados em 2003, Raul Ellwanger criou uma obra ampla e variada, que em sua medida reflete as diversas quadras de sua vida dentro da cambiante situação brasileira e latino-americana: adolescência, exílio, latinidade, revolta, romance, ecologia, descoberta, recomeço, reconhecimento. Tendo desde 1994 entrado em repouso sabático de 7 anos junto à natureza, a partir de 2001 retoma alguns trabalhos na área musical.

Enfocando esse percurso ora vitorioso ora sofrido, descobre-se no trabalho de Raul diversas obras que foram deixadas de lado, seja pela violência das mudanças do exílio, seja pelo desinteresse das gravadoras comerciais, ou ainda pela própria precocidade do autor. Sua criação é parte de uma trajetória cultural coletiva de músicos, poetas, jornalistas, radialistas, produtores e ativistas culturais ousados, que conseguiu transcender a simples cópia dos modelos gerados no centro do país e lançou as bases da futura discografia local (a partir do Selo Isaec).

Com arranjos notáveis de Cláudio Veracruz, Cristóvão Bastos, Raul Ellwanger e Dado Jaeger, Raul apresenta parceiros ilustres de composição, como Vicente Barreto, Paulinho Tapajós e León Gieco, Ferreira Gullar, Sérgio 'Jacaré' Metz, Pery Souza, Paulinho do Pinho. Destaque ainda para os convidados especiais como Cristóvão Bastos, Nelson Coelho de Castro, León Gieco e Maria Helena Anversa.

Nas gravações, Raul Ellwanger contou com o auxílio luxuoso dos seguintes músicos: Luizinho Santos (saxes, flauta), Fernando do Ó (percussão), Carlos Magallanes (bandoneón), Dado Jaeger (piano), Cláudio Vera Cruz (guitarras, violão e baixo), Luiz Palmeira (violão e cavaquinho), Anjinho (trompete), Alex Rossi (harmônica), Everton Pires (violão e baixo), Flavio de Paoli (cello) e Santiago Ellwanger (vocais).

O CD, com financiamento do Fumproarte da Prefeitura de Porto Alegre, teve a direção artística de Raul Ellwanger, a produção executiva de Márcio Gobatto, a direção de arte de Luciene Barbiero Vieira Machado, merecendo uma referência toda especial para as imagens da capa e do encarte tomadas de obras de arte cedidas pela artista plástica Clara Pechansky.